

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRACICABA
ESTADO DE SÃO PAULO**

CONSELHO MUNICIPAL DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO

LEI MUNICIPAL nº 5132 de 15 de Maio de 2002

**ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DO
ORÇAMENTO PARTICIPATIVO DE 05 DE MARÇO DE 2018**

No dia cinco de Março de dois mil e dezoito, com início as 19h10 horas, na Prefeitura Municipal de Piracicaba – 3º andar no Centro de Qualificação Permanente, ocorreu reunião ordinária do Conselho Municipal do Orçamento Participativo, com a presença dos membros do Conselho dos representantes da sociedade civil e do Poder Executivo que assinaram lista de presença: Região Centro: Sem representantes; - Região Rural: Sem Representante; - Região Norte: Kátia Maria Pascoalini – Titular - Região Sul: Carlos Fernando Vieira da Costa – Titular e Gilberto Luiz Rossi Callegaro- Suplente; Região Oeste: Sem representantes; Região Leste: Valéria Capis da Cruz - Suplente; Justificou a presença a Sra. Marisa Helena Martins Medeiros – Suplente da Região Norte; Titulares e Suplentes do poder público: Juliana Boscariol Franceschini – SEMOB; Olívia Patrícia de Brito – SEMAE; Fabiano Godoy Bertin – SEDEMA; Edna Maria Peres Desuó – SEMDES; Valter Lavandosque – SEMTRE e Dagmar Correr Schiavi – Governo; Participaram também os funcionários da equipe técnica: Andrea Aparecida Gazaffi Savino-IPPLAP; Arthur A. A. Ribeiro Neto – Presidnete do IPPLAP. Participaram os moradores do Residencial Eldorado: Maria Aparecida Barbosa, Justificou o Sr. Ronaldo Milani – Guarda Civil . Iniciando a ordem do dia usando a palavra a senhora Katia Maria Paschoalini, agradecendo a presença de todos e apresenta o senhor Arthur A.A. Ribeiro Neto, presidente IPPLAP, Instituto de Pesquisas e Planejamento de Piracicaba, convidado pela coordenação para explanação aos Conselheiros e população presente sobre a Revisão do Plano Diretor no município, agradece a todos e faz introdução sobre o Plano Diretor, diz ser implantado na Constituição de 1988, que há trinta anos começou falar em Plano Diretor, onde foi promulgado capítulo sobre política urbana, onde é executado pelo poder municipal conforme diretrizes fixadas em Lei e serve para ordenar desenvolvimento das funções sociais da cidade e garantir o bem estar de seus habitantes, o objetivo do Plano Diretor, e a Revisão do Plano que estamos fazendo é ordenar o crescimento da cidade de forma sustentável, importante saber como a cidade vai crescer isto é visto no Plano Diretor, fala que em 2001 o Estatuto da Cidade vem Regular o Plano Diretor, onde coloca o princípio do Plano, a função social da cidade, da propriedade, busca desenvolvimento sustentável e participação popular, fala da história do primeiro Plano, que começou gestão do Prefeito Machado (2001-2004) não concluído, em 2005 na gestão Prefeito Barjas é concluída em 2006 e regulamentada em 2007, temos um bom Plano que foi formatado e estamos revisando o planejamento de crescimento da cidade para dez anos, pode ocorrer no decorrer dos anos fazer alterações, segundo necessidades da atualidade. Exemplo na vinda da Hyundai para Piracicaba, onde houve necessidade de alteração, em expandir perímetro urbano, prolongamento anel viário, estradas, o Plano é instrumento do processo de alongamento, estabelece princípios, diretrizes e normas, fornece orientações que influenciam no desenvolvimento. Nesta revisão o Plano deu início na gestão Prefeito Gabriel (2014-2016) não concluído, segue nesta gestão com estudos anteriores, após assumir IPPLAP foi feito diagnósticos/parte técnica, dando início participação popular para concluir, onde precisa estar em conformidade com a cidade, que seja revisto a cada dez anos, respondendo Inquérito na Promotoria o porquê não realizado em dez anos, respondendo estamos mostrando cronogramas de revisão, e adequando para futuro, necessitando do processo participativo, a submissão do Conselho da Cidade para aprovação, nossa preocupação no processo participativo onde estamos aqui, em outros Conselhos e indo nos bairros, tem exemplo do PDUI (Plano Desenvolvimento Urbano Integrado - Aglomerado Urbano de Piracicaba) formado por 23 cidades, falando em quase um milhão e meio de pessoas, aberto processo de discussão houve quinze propostas para 23 cidades sem nenhuma proposta para o município, estamos buscando sensibilizar o movimento popular para maior participação, para que não ocorra como PDUI com baixa participação. Paralelo este ano ocorre na Emdhap à conclusão do Plano de Habitação, o Sema Plano Diretor de Águas e a Revisão do Plano Diretor, são três planos, cada qual com seu diagnostico os planos se conversam, assim buscando mobilizar a máxima participação. Fala sobre processo da Revisão que são duas leituras, Técnica que são técnicos da IPPLAP, bem como oficinas técnicas com arquitetos, engenheiros, CREA, CAL, com secretarias que realizam

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRACICABA
ESTADO DE SÃO PAULO
CONSELHO MUNICIPAL DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO
LEI MUNICIPAL nº 5132 de 15 de Maio de 2002

53 levantamentos/relatórios sobre onde ocorrem maiores e menores necessidades que será discutido e
54 gera minuta que será aprovado pelo Conselho da Cidade e Câmara de Vereadores, fala sobre a
55 Comissão da Sociedade Civil, composta por seis membros aprovada pelo Conselho da Cidade, que
56 se reúnem com poder publico a cada quinze dias para acompanhar mais de perto as oficinas nos
57 bairros, reuniões dando maior transparência ao processo e participativa, fala acontecerá duas
58 capacitações por região e seguindo o Orçamento Participativo para esclarecimentos com
59 população sobre Plano Diretor, também sobre uma oficina por região, não para recolher
60 demandas, mas para ouvir e sentir os problemas dos bairros, que o todo processo está disponível
61 no site do IPPLAP, fala que o Plano Diretor não vai resolver os problemas e sim apontar as
62 necessidades dos bairros e indicar prioridades. Katia Maria pergunta sobre água que mina nos
63 prédios dos Ipês e com a falta de mobilidade de hoje, pois é necessário pensar que a população
64 daqui a vinte anos irá envelhecer, Arthur fala da importância deste momento, seja discutido e que
65 aja participação da população em trazer demandas para avaliação de técnicos e seja feito a Revisão
66 do Plano para os próximos dez anos, agradece a todos pela atenção e conta com divulgação pelos
67 conselheiros do Orçamento Participativo. Dagmar toma a palavra e solicita impressos do Plano
68 para que seja anexado ao do Orçamento, Arthur diz será disponibilizado. Dagmar fala sobre Ata
69 do mês anterior, por estar em férias, à mesma foi enviada por volta de vinte e oito de fevereiro,
70 pede a todos seja feito a leitura, correções seja enviada até dia nove de março, conforme e-mail
71 enviado, para que seja assinada na próxima reunião ordinária, pergunta sobre informes da
72 sociedade civil, diz ter como poder publico, fala sobre cartazes do Orçamento, que será entregue
73 próxima semana e apresenta a todos modelo, fala das demandas, após a Plenária Regional seja
74 enviada até cinco dias úteis, seja por e-mail ou ofício em duas vias a ser protocolado na Secretaria
75 de Governo e que as Plenárias terá inicio às dezenove horas. Gilberto pergunta quando poderá
76 retirar cartazes para divulgação, Dagmar diz que assim que receber envia e-mail a todos os
77 conselheiros para retirada e apoio na divulgação, que enviará correspondências para CRAS, PSF,
78 como de costume para divulgação. Carlos Fernando pergunta sobre o e-mail SMG.COMOP e
79 Dagmar diz estar desativado, atualmente o e-mail para contato é
80 COMOP@PIRACICABA.SP.GOV.BR. Nada mais a tratar Dagmar agradece a presença e
81 participação de todos e comunicando que após aprovação e assinaturas dos conselheiros na ata
82 de reunião ordinária será disponibilizada no site da Prefeitura Municipal de Piracicaba, Portal dos
83 Conselheiros, Conselho Municipal do Orçamento Participativo, podendo ser acessada por todos
84 pelo site <http://conselhos.piracicaba.sp.gov.br/cop/>, ficando apensados nesta os
85 documentos discutidos, bem como a lista de presença.

86 _____
87 _____
88 _____
89 _____
90 _____
91 _____
92 _____